

Roberto Marttini



TARÔ INDÍGENA



O ORÁCULO DOS COSTUMES
E LENDAS DOS ÍNDIOS DO BRASIL





TARÔ INDÍGENA



O ORÁCULO DOS COSTUMES
E LENDAS DOS ÍNDIOS DO BRASIL

Roberto Marttini



Rio de Janeiro
2019



O AUTOR responsabiliza-se inteiramente pela originalidade e integridade do conteúdo da sua OBRA, bem como isenta a EDITORA de qualquer obrigação judicial decorrente da violação de direitos autorais ou direitos de imagem nela contidas, que declara, sob as penas da Lei, ser de sua única e exclusiva autoria.

Tarô Indígena: o oráculo dos costumes e lendas dos índios do Brasil

Copyright © 2019 Roberto Azevedo Martins
Todos os direitos são reservados no Brasil.

PoD Editora

Rua Imperatriz Leopoldina, 8 - sala 1110
Centro – Rio de Janeiro – 20060-030
Tel. 21 2236-0844 • www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

Ilustração e Projeto Gráfico:

Jerri Adriano e Felipe Perrot

Revisão:

Letícia Rio Branco

Diagramação, Impressão e Acabamento:

PoD Editora

Produção editorial:

Letícia Rio Branco

Nenhuma parte desta publicação pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico, fotocópia, gravação, nem apropriada ou estocada em banco de dados sem a expressa autorização do autor.

CIP-Brasil. Catalogação-na-Publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

M186a

Martins, Roberto Azevedo

Tarô Indígena: o oráculo dos costumes e lendas dos índios do Brasil / Roberto Azevedo Martins. – 1. ed. – Rio de Janeiro : Pod, 2019.

80 p. : il. ; 21cm

inclui bibliografia e índice

ISBN 978-85-8225-233-8

1. Tarô. 2. Índios da América do Sul - Religião. 3. Índios da América do Sul - Usos e costumes. I. Título.

19-57570

CDD: 133.32424

CDU: 133:685.811.6

10/06/2019

Dedicatória

Dedico esta obra a minha mãe Irani Azevedo e todos os caminhantes espirituais e totêmicos do xamanismo e da pajelança desta e de outras dimensões. Aho!

Prefácio

Ao buscar informações sobre a origem do TARÔ com meu amigo Dr. FLORIANO BORBA, escritor e portador de grande conhecimento no campo do espiritualismo, fui esclarecida de que o TARÔ é originário da ITÁLIA, e se difundiu pelo mundo diversificando-se muito pouco em sua adaptação nos locais onde chegava. Para nossa alegria, surge uma versão de Tarô Indígena pela inspiração de ROBERTO MARTTINI que, com sua origem indígena por parte da mãe e cigana por parte do pai, desde jovem vem procurando equilibrar-se nos dois universo. Assim, ele vem aprendendo a mística das duas origens, o que o transformou num DOCUMENTARISTA de fato em razão de suas pesquisas feitas no BRASIL e no exterior (EUA, México, Canadá, África, etc). No Brasil, Roberto tem contato com várias etnias xinguanas e muitas outras, sendo inclusive considerado como membro da família como filho do cacique TAMALUÍ, da etnia MEINAKO. A minha sorte é que, e mais de sessenta anos de indigenismo, nunca vi uma obra tão verdadeira e representativa da mística indígena, confirmando a afinidade dos místicos indígenas com o autor. ROBERTO MARTTINI consegue, com esta obra, trazer à tona o lado da alma generosa, pura, inocente e sábia da religiosidade dos nossos índios, sendo capaz de resolver uma diversidade de problemas da saúde emocional e, por consequência, física, a exemplo do que ocorreu com nosso saudoso Augusto Ruschi (adorador dos colibris) tão carinhosamente tratado pelos caciques RAONI TXUKARRAMÃE e PAJÉ SAPAIN KAMAIURA que, embora não tenha sido curado, teve os sintomas (náuseas e tonteadas) cessados, podendo ter um conforto maior em seus derradeiros momento de existência.

Concluindo, agradecemos ao nosso ROBERTO MARTTINI pelo esforço e sacrifício pessoal, o que culminou na concretização desta obra maravilhosa que é um verdadeiro documento histórico. Desta forma, esperamos que este livro seja reconhecido e expandido mundo afora para todos aqueles que apreciam o lado místico das nações indígenas; ou não.

Eunice Alves Cariry Sorominé
SERTANISTA APOSENTADA DA FUNAI
MAT.SIAPE nº0443341

Apresentação

Roberto Martini entra no Universo Indígena e contribui com o presente através do “Tarô Indígena “ com seus textos de máxima importância para o público conhecimentos milenares dos povos indígenas ou originários deste solo sagrado.

Conhecimentos que sempre foram passados via oralidade de gerações para gerações milenarmente; mitologias, cosmologia, crença de espiritualidade; criação da futura humanidade. “Como surgiram o mundo e a cobra grande “ Cobra grande transportadora da futura humanidade, cada povo com seus cantos e encantos.

Herança da ancestralidade através da transmissão dos elementos culturais, como os nossos rituais de passagem, cantos e costumes feitas oralmente função dos grandes pajés (líderes espirituais) e de seus auxiliares que desempenhavam essa função fundamental para a sobrevivência dos povos e na formação e perpetuação das futuras gerações com seus saberes. Esse caminho sofreu uma interferência da cultura ocidental com suas ideias mescladas. Nossos sábios pajés morreram tristes com isso, saberes puros e sagrados levaram para sempre nos seus túmulos.

Neste mundo da diversidade que Roberto Martini através do Tarô Indígena entra no mundo Indígena na sua ótica relatar sua experiência, como pessoa e grande ser humano desta natureza, com seu espírito Cigano e Indígena desses dois mundos que ele convive.

Visão dos povos indígenas do BRASIL que temos sobre a cidade a partir do processo de contato com a sociedade envolvente, características socioculturais, dificuldades e interferências da cultura ocidental hoje sobre povos indígenas que se tem hoje.

A publicação desta obra do Roberto Martini que vem somar para visibilidade dos povos indígenas do BRASIL e como obra literaria de grande transparencia no Brasil pela singularidade do autor: Anhúm (Obrigado).

Carlos Doethyró Tukano
Da etnia Tukano/Am.
Presidente do Conselho Estadual de
Direitos Indigenas do Rio de Janeiro RJ Brasil- CEDIND.



Roberto Martini com o líder indígena Carlos Tukano

Conteúdo

Prefácio	7
Introdução.....	11
Como Jogar o Tarô Indígena.....	13
Carta Número 1 O WAKÁ - O MENSAGEIRO TRIBAL	14
Carta Número 2 KUAT e IAÊ - SOL e a LUA.....	16
Carta Número 3 MAVUTSININ - O EQUILÍBRIO.....	20
Carta Número 4 UIRAPURU - ENCANTOS E AMOR.....	22
Carta Número 5 MAMAÉ - FEITIÇO E PERDA	24
Carta Número 6 HUKA HUKA - COMPETIÇÃO.....	26
Carta Número 7 SERPENTE PAJÉ - MEDICINA TRIBAL.....	28
Carta Número 8 CACIQUE JAGUAR - O CHEFE.....	30
Carta Número 9 KUARUP - NOVO CICLO	32
Carta Número 10 GAVIÃO REAL - A JUSTIÇA.....	34
Carta Número 11 FLAUTAS TAQUARA - COMEMORAÇÃO.....	36
Carta Número 12 BORBOLETA - TRANSFORMAÇÃO E METAMORFOSES.....	38
Carta Número 13 BEIJA-FLOR - COMUNICAÇÃO	40

Carta Número 14	
ORQUÍDEA SELVAGEM - SUPERANÇA.....	42
Carta Número 15	
O MICO - ASTÚCIA.....	44
Carta Número 16	
OS PEIXES- ABUNDÂNCIA.....	46
Carta Número 17	
A ÁGUIA - LIBERDADE.....	48
Carta Número 18	
A CANOA - VIAGEM.....	50
Carta Número 19	
O ALTAR - RIQUEZA ESPIRITUAL.....	52
Carta Número 20	
AS CORUJAS - FAMÍLIA.....	54
Carta Número 21	
CUNHÃ - A MULHER.....	56
Carta Número 22	
CURUMIM - A CRIANÇA.....	58
Carta Número 23	
O JACARÉ - PERIGOS.....	60
Carta Número 24	
O JAVARI - DANÇA DE GUERRA.....	62
Carta Número 25	
O TUXAWA - O HOMEM.....	64
Carta Número 26	
AVÓ TARTARUGA - ANCESTRALIDADE.....	66
Carta Número 27	
A MALOCA - A CASA.....	68
Carta Número 0	
O TOTEM JAGUAR.....	70

Introdução

No caminho das lendas

O Tarô Indígena surgiu da vontade de criar um oráculo inspirado no cotidiano indígena, além de mostrar o fabuloso universo de suas lendas, muitas das vezes esquecidas pela maior parte da sociedade brasileira, para não dizer desprezadas pelos escritores em geral.

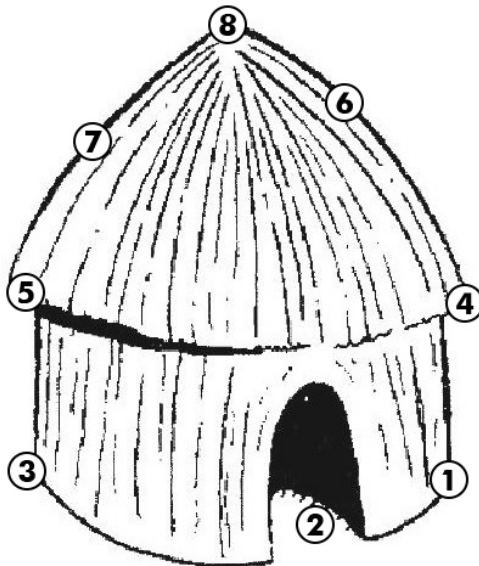
Este trabalho não é apenas mais um trabalho inspirado nas lâminas do Tarô de Marselha. Trata-se de um novo método de adivinhação, com cartas ilustradas de fácil interpretação para iniciantes e profissionais. Algumas de suas lâminas foram inspiradas no Tarô Tradicional como as cartas do Kuarup e a Serpente Pajé, sendo a primeira carta com referência ao Sol do Tarô e a segunda com referência à figura do Papa dos Arcanos Maiores do mesmo oráculo, ainda que tenha atribuído a elas valores e “personalidades” próprias.

O Tarô Indígena é, sobretudo, um oráculo de autoconhecimento, que busca resgatar os valores tradicionais indígenas através das histórias narradas e ilustradas sobre aspectos do seu rico horizonte cosmológico.

Neste trabalho, o leitor terá oportunidade de mergulhar no universo mágico dos índios brasileiros e conhecer um pouco de sua cultura singular, além de descortinar as mensagens reveladas em cada carta para orientação e aprendizado.

O Xingu

O Parque Indígena Xingu conta com mais de 27 mil quilômetros quadrados e está situado ao norte do estado do Mato Grosso. A região é plana, onde predominam as matas altas entremeadas de cerrados e campos, além de cortada pelos formadores do Rio Xingu e pelos seus primeiros afluentes da direita e da esquerda. Atualmente, vivem, na área do Xingu, aproximadamente, 5.500 índios de 14 etnias diferentes pertencentes aos quatro grandes troncos linguísticos indígenas do Brasil: caribe, aruaque, tupi e macro-jê. Centros de estudo, inclusive a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, consideram essa área como sendo o mais belo mosaico linguístico puro do país.



Como Jogar o Tarô Indígena

As cartas do Tarô Indígena, tiveram o nome “Tarô” em homenagem ao TARÔ e suas muitas vertentes como método de clarividência mas, em verdade, as cartas desta obra representam um oráculo de orientação único e exclusivo. Criamos um modo de jogar semelhante a uma OCA indígena brasileira, onde cada ponto desta oca representa uma situação no nosso contexto de vida. A oca também representa uma moradia móvel e que fala da flexibilidade humana de mudar ou se adaptar ao próprio destino. A tiragem da oca representa a posição de cada pessoa na roda da vida e sua projeção futura.

1. A primeira carta representa o passado ou a lição que acabou de ser aprendida.
2. A segunda carta representa a porta da maloca. Ou seja, a situação pela qual estamos passando no presente momento.
3. A terceira carta representa o futuro, ou seja, estamos no pátio da oca.
4. A quarta carta representa a estrutura; as madeiras que sustentam a maloca.
5. A carta cinco representa a magia pessoal do morador da oca e a carta aliada a uma determinada situação.
6. Esta carta representa os alimentos do morador da Oca, ou seja, fala dos conflitos ou necessidades do consulente.
7. A sétima carta representa as palhas desta oca. A carta fala da vulnerabilidade ou aspecto sombrio do consulente. Representa o lado negativo a ser trabalhado.
8. Esta carta representa o papel da oca na aldeia como um todo, como está o consulente na tribo. É uma carta que reflete que ponto o consulente deve olhar com cuidado para alcançar o objetivo final.

Carta Número 1

O WAKÁ - O MENSAGEIRO TRIBAL

O Waka, quando se aproxima, grita de forma que todos ouçam sua chegada. As aldeias já sabem que se trata de um protocolo diplomático, que envolve consultar toda a comunidade indígena. Uma vez aceito, é entregue um fio com vários nós (Wakuí), determinando os dias para a realização da cerimônia. Geralmente, o mensageiro traz convites do Kuarup de outras aldeias, ou mesmo de casamentos intertribais.

O mensageiro fala do respeito e equilíbrio.

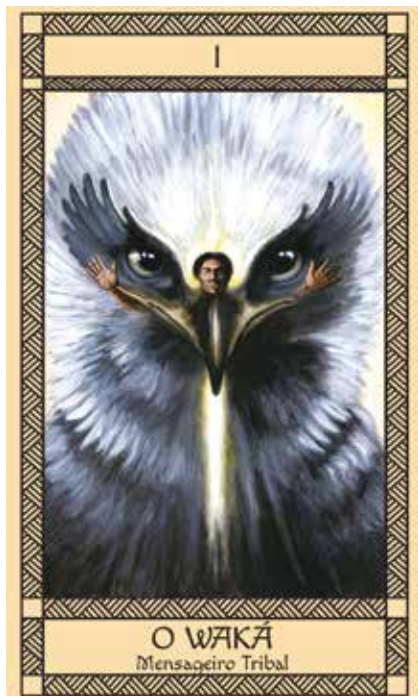
A relação entre os índios e a natureza é pautada por dois elementos básicos para o dia a dia de qualquer ser humano. O relacionamento também envolve o afeto e faz com que os índios vivam uma relação mais próxima e sagrada, como se a terra fosse a Grande Mãe.

E é na Grande Mãe que os índios guardam suas lembranças, suas vivências e constroem sua história.

Como os índios convivem com a natureza de uma forma tão próxima, especialistas afirmam que as comunidades são modelos inspiradores de vida sustentável, isso porque os indígenas obtêm sua nutrição física-espiritual a partir do ambiente natural.

E, ao contrário do que se vê na sociedade não-indígena, a extração é entendida como necessidade e tratada com muito respeito.

Seus caminhos e as direções adotadas são influenciadas pela natureza como um todo.



Significado

O Mensageiro representa nosso livre-arbítrio, as nossas escolhas que resultarão na construção de nosso ser, nossa essência e nossos caminhos.

Todos nós possuímos missões cármicas que são estabelecidas em nosso destino, situações pelas quais não poderemos escapar. Portanto, a forma como lidar com elas e a maneira como perseguimos nossos sonhos e objetivos neste plano de-

finirão toda a essência dos acontecimentos que aparecerão futuramente.

Quando entregamos ao Universo o melhor de nossa energia, recebemos em troca somente o bem. Mesmo que eventualidades surjam, superá-las também é sinal de evolução e sabedoria.

Faça suas escolhas de forma consciente, a vida pede que decida de que lado quer seguir, não hesite para viver.

No aspecto negativo, fala de dúvidas e fadiga, falta de comunicação e caminhos fechados.



A PoD Editora garante, através do selo FSC de seus fornecedores, que a madeira extraída das árvores utilizadas na fabricação do papel usado neste livro, é oriunda de florestas gerenciadas, observando-se rigorosos critérios sociais e ambientais e de sustentabilidade.

Composto e impresso no Brasil
Impressão Sob Demanda

21 2236-0844

www.podeditora.com.br
atendimento@podeditora.com.br

2019